

MANANCIAIS CRÍTICOS E SAÚDE PÚBLICA EM SÃO PAULO: AVALIAÇÃO INTEGRADA PARA GESTÃO DE RISCOS SANITÁRIOS

Geyse Aparecida Cardoso dos Santos*

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – SES/SP geyse.santos@sauda.sp.gov.br

Maria Tereza Pepe Razzolini

Faculdade de Saúde Pública da USP

Luís Sérgio Osório Valentim

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – SES/SP

Palavras-chave – Mananciais críticos, qualidade da água, vigilância em saúde, saneamento, gestão integrada.

INTRODUÇÃO

O comprometimento sanitário dos mananciais de abastecimento público no Estado de São Paulo impõe desafios significativos à saúde pública, exigindo uma abordagem integrada para garantir a segurança hídrica (SATO et al. 2013). A degradação da qualidade da água, associada à urbanização desordenada, uso intensivo de agrotóxicos e insuficiência de tratamento de esgoto, tem contribuído para o aumento de doenças veiculadas por água contaminada (VEIGA, 2017; ZINI, 2021). Além disso, a legislação vigente, como a Portaria GM/MS nº 888/2021 (BRASIL, 2021), estabelece padrões de qualidade para a água potável, reforçando a necessidade de controle rigoroso e ações intersetoriais. Este trabalho apresenta uma proposta metodológica para avaliação integrada de mananciais críticos, com base em dados do SISAGUA e articulação interinstitucional, com o objetivo de subsidiar a gestão da qualidade da água e promover ações coordenadas entre saúde, meio ambiente e saneamento SÃO PAULO, 2021).

METODOLOGIA

A metodologia foi construída em parceria com o Comitê Permanente para Gestão Integrada da Qualidade da Água da SES-SP e outras instituições estaduais, alinhada às diretrizes previstas na Resolução Conjunta SES/SIMA-1/2021. Foram definidos quatro eixos analíticos:(1) Caracterização dos mananciais; (2) Eficiência do tratamento de água; (3) Vulnerabilidade ambiental do território; (4) Estado de saúde das populações abastecidas.

Foram utilizados dados do Sistema SISAGUA (2018-2022) para 452 mananciais superficiais, considerando parâmetros microbiológicos (*E. coli*, *Giardia spp.*, *Cryptosporidium spp.*) e turbidez. A análise foi complementada com informações sobre cobertura de esgotamento sanitário, perfil epidemiológico e estrutura da atenção primária nos municípios afetados (SPECIAN et al. 2021).

RESULTADOS

Dos 452 mananciais analisados, 15% apresentaram comprometimento sanitário, sendo que 27,9% destes tiveram valores críticos em todos os parâmetros microbiológicos. A avaliação identificou 19 municípios com mananciais em condição crítica, dos quais

apenas 21% tratam integralmente seus esgotos. Foi observado crescimento populacional em áreas vulneráveis e aumento das notificações de doenças diarreicas em regiões com baixa cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF). A articulação interinstitucional permitiu inspeções locais e planejamento conjunto de ações corretivas, como revisão de planos de saneamento e apoio técnico às Estações de Tratamento de Água (ETAs).

CONCLUSÃO

A proposta de avaliação integrada permitiu identificar de forma mais precisa os mananciais com maior risco sanitário e apoiar a tomada de decisões baseadas em evidências. A gestão de recursos hídricos exige ações coordenadas e permanentes entre diferentes setores e níveis de governo. A aplicação dessa metodologia reforça a importância da vigilância da qualidade da água como instrumento para proteger a saúde pública e garantir o acesso a água segura. O fortalecimento da governança hídrica e o investimento em saneamento básico são medidas essenciais para mitigar riscos e promover a sustentabilidade dos mananciais no Estado de São Paulo.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 888/2021.
- SÃO PAULO (Estado). Resolução Conjunta SES/SIMA-1, de 2-7-2021.
- SATO, M.I.Z. et al. (2013). *Science of the Total Environment*, 442, 389–396.
- VEIGA, D.P.B. (2017). *Tese de Doutorado, USP*.
- SPECIAN, A.M. et al. (2021). *Boletim Epidemiológico Paulista*, 18(205).
- ZINI, L.B. (2021). *Contribuições de avaliação de risco para a regulamentação na qualidade da água no Brasil*.